

A Grande Guerra: antecedentes

Resumo

No período de 1914 a 1919 o mundo viveu os impactos da Grande Guerra, também conhecida como Primeira Guerra Mundial. Esse conflito trouxe importantes consequências e alterou a ordem geopolítica mundial, a partir da fragmentação dos grandes impérios e o surgimento de novos países.

Apesar de ter eclodido no início do século XX, suas raízes residem no século XIX. A Segunda Revolução Industrial contou com a participação de países como os Estados Unidos, o Japão e a Alemanha, que passaram a concorrer com as outras potências industrializadas por novos mercados, principalmente na África e na Ásia. Esse fenômeno ficou conhecido como Imperialismo ou Neocolonialismo. As disputas por territórios decorrentes do Imperialismo podem ser consideradas uma das causas para as tensões que levaram a Primeira Guerra Mundial. Podemos dizer que o Imperialismo foi um dos principais fatores que motivaram a eclosão da Grande Guerra mas, no entanto, não foi o único. É importante lembrar, além disso, que o panorama de tensões se constrói lentamente.

Movimentos caracterizados pelo **nacionalismo exacerbado**, como o **pan-eslavismo** e o **pangermanismo** também contribuíram para aumentar as tensões entre os países europeus. Com a **Unificação Alemã**, a antiga hegemonia industrial inglesa começou a ser ameaçada. Os alemães conseguiram em um curto período consolidar um grande desenvolvimento industrial rompendo com a tradicional hegemonia britânica. Sentindo-se ameaçados, os britânicos saíram de seu isolamento político para firmarem acordos com a França. Esta, por sua vez, **havia sido obrigada a ceder as importantes regiões da Alsácia Lorena à Alemanha, após a derrota na guerra franco-prussiana**, ocorrida no processo de unificação alemã. Tal episódio gerou o que chamamos de **revanchismo francês**.

Outro campo de disputas concentrava-se na região dos **Balcãs**. Em fins século XIX, o Império Turco-Otomano perdia o controle sobre a região e dava espaço para que várias nações independentes, fruto do crescente nacionalismo verificado na Europa. Observando o desmembramento dos territórios, algumas potências vizinhas prontamente manifestaram interesse em impor seus interesses políticos naquele lugar. De um lado, **a Rússia apoiou os movimentos pan-eslavistas que defendiam a formação de uma única nação entre os povos eslavos**. Havia, por parte dos russos, o desejo de consolidar influência política e econômica na região.

Por outro lado, **o Império Austro-Húngaro, com o apoio alemão**, desejava construir uma estrada de ferro ligando as cidades de **Berlim e Bagdá através do território balcânico**.

Diante deste quadro de tensão, começaram a se formar políticas de alianças secretas. Iniciou-se um período conhecido como Paz Armada, onde as nações, diante das crescentes tensões, investiam em recursos bélicos. Surgiram dois grandes blocos de alianças: a **tríplice aliança**, formada por Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália, e a **Tríplice Entente**, composta pelo Império Russo, Inglaterra e França. O

estopim da guerra foi atribuído ao **assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, na Bósnia**. O atentado acionou o sistema de alianças, dando início a um conflito armado.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Em poucas semanas, o mundo estará rememorando o primeiro centenário do assassinato, em Sarajevo (Bósnia), do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro. Esse episódio desencadearia o grande conflito chamado de Primeira Guerra Mundial, o qual terminaria em 1945, ao final da Segunda Guerra Mundial.
Essa interpretação somente é verdadeira se considerado o fato de que:
 - a) as duas guerras mundiais envolveram todos os países da Europa, além de suas colônias de ultramar.
 - b) prevaleceu, antes da Segunda Guerra Mundial, o equilíbrio europeu, tal como havia ocorrido no período que precedeu a Primeira Guerra.
 - c) em ambas as guerras mundiais, o conflito foi travado por motivos ideológicos, muito mais do que imperialistas.
 - d) ocorreram, entre as duas guerras mundiais, rebeliões e revoluções, como as da década de 1910, que colocaram em risco o frágil equilíbrio europeu.
 - e) apesar da paz do período entreguerras, a Segunda Guerra foi causada pelos tratados excessivamente rigorosos impostos ao final da Primeira Guerra, decorrentes do Tratado de Versalhes de 1919.

2. A Grande Guerra de 1914 foi uma consequência da remobilização contemporânea dos *anciens regimes* da Europa. Embora perdendo terreno para as forças do capitalismo industrial, as forças da antiga ordem ainda estavam suficientemente dispostas e poderosas para resistir e retardar o curso da história, se necessário recorrendo à violência. A Grande Guerra foi antes a expressão da decadência e queda da antiga ordem, lutando para prolongar sua vida, que do explosivo crescimento do capitalismo industrial, resolvido a impor a sua primazia. Por toda a Europa, a partir de 1917, as pressões de uma guerra prolongada afinal abalaram e romperam os alicerces da velha ordem entrincheirada, que havia sido sua incubadora. Mesmo assim, à exceção da Rússia, onde se desmoronou o antigo regime mais obstinado e tradicional, após 1918 – 1919, as forças da permanência se recobram o suficiente para agravar a crise geral da Europa, promover o fascismo e contribuir para retomada da guerra total em 1939."

MAYER, A. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 13-14.

De acordo com o texto, é correto afirmar que a Primeira Guerra Mundial:

- a) teria sido resultado dos conflitos entre as forças da antiga ordem feudal e as da nova ordem socialista, especialmente depois do triunfo da Revolução Russa.
- b) resultou do confronto entre as forças da permanência e as forças de mudança, isto é, do escravismo decadente e do capitalismo em ascensão.
- c) foi consequência do triunfo da indústria sobre a manufatura, o que provocou uma concorrência em nível mundial, levando ao choque das potências capitalistas imperialistas.
- d) foi produto de um momento histórico específico em que as mudanças se processavam mais lentamente do que fazem crer os historiadores que tratam a guerra como resultado do imperialismo.
- e) engendrou o nazifascismo, pois a burguesia europeia, tendo apoiado os comunistas russos, criou o terreno propício ao surgimento e à expansão dos regimes totalitários do final do século.

3. Analise as afirmativas abaixo:

- I. A defesa da soberania de determinados grupos minoritários e nacionalistas levou as grandes nações industriais a empreender pequenas guerras que potencializavam as diversas animosidades. Nesse aspecto, compreendemos a realização de uma corrida armamentista que alcançaria seu auge momentos antes da Grande Guerra, iniciada em 1914;
- II. Ao contrário do previsto, a I Guerra Mundial não foi resolvida em um curto prazo de tempo. A fragilidade militar das nações envolvidas na guerra dificultou o aparecimento de um vencedor incontestado e fez com que as batalhas se arrastassem ao longo de quatro anos e três meses;
- III. Ao fim da I Guerra Mundial, a Europa permaneceu em um cenário de instabilidade. Em meio às desilusões de um continente destruído, Regimes Autoritários ganharam progressiva força na Europa.

A partir da análise das afirmativas acima, assinale a alternativa:

- a) se apenas a afirmativa I estiver incorreta.
- b) se apenas a afirmativa II estiver incorreta.
- c) se apenas a afirmativa III estiver incorreta.
- d) se apenas as afirmativas I e II estiverem incorretas.
- e) se apenas as afirmativas I e III estiverem incorretas.

4. "Em 1916, em meio à guerra, Marcel Duchamp (1887-1968) produzia a obra Roda de bicicleta. Nem a roda servia para andar, nem o banco servia para sentar. Algo aparentemente irracional, ilógico, diriam muitos (...). Mais do que uma outra forma de produzir arte, Duchamp estava propondo uma outra forma de ver a arte, de olhar para o mundo. (...) Depois de sua Roda de bicicleta, o mundo das artes não seria mais o mesmo. Depois da Primeira Guerra Mundial, o mundo não seria mais o mesmo."

Flávio de Campos e Renan G. Miranda, "Primeira Guerra Mundial (1914-1918)"

De acordo com o texto acima, a Primeira Guerra Mundial (1914-1918):

- a) fortaleceu a crença dos homens da época na capacidade de construção de uma sociedade melhor, por meio da racionalidade tecnológica.
- b) consolidou a hegemonia cultural europeia perante o mundo ocidental, desprezando as demais manifestações artísticas.
- c) possibilitou o surgimento de novas vanguardas artísticas, preocupadas em defender os modelos acadêmicos clássicos europeus.
- d) assinalou a crise da cultura europeia, baseada no racionalismo e no fascínio iluminista pela tecnologia e pelo progresso.
- e) manifestou a decadência cultural em que se encontrava o mundo ocidental na segunda metade do século XIX.

5. Os países envolvidos na I Guerra Mundial dividiram-se em duas coligações de nações que se enfrentaram durante os anos da guerra, formadas inicialmente por seis países. Qual das alternativas indica corretamente as coligações de nações e os países participantes?
- a) Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão; e os Aliados, composto por França, Inglaterra e Estados Unidos.
 - b) Tríplice Aliança, composta pela Alemanha, Áustria-Hungria e Itália; e a Tríplice Entente, formada pela França, Inglaterra e Rússia.
 - c) Eixo, formado por Alemanha, Itália e Japão; e Tríplice Entente, formada pela França, Inglaterra e Rússia.
 - d) Tríplice Aliança, composta pela Alemanha, Áustria-Hungria e Itália; e os Aliados, composto por França, Inglaterra e Estados Unidos.
6. Um dos fatores que explicam a eclosão da I Grande Guerra, é a rivalidade industrial entre a Alemanha e a Inglaterra. Esta pode ser atribuída:
- a) os alemães temiam que a penetração inglesa em suas colônias, como se estava verificando na Austrália;
 - b) os alemães que receavam o poderio econômico inglês, acreditando na eliminação da rivalidade por meio de uma guerra;
 - c) aos que alemães haviam obtido o controle comercial sobre o Império Otomano;
 - d) ao domínio Alemão de grande parte dos mercados de consumo até então pertencentes à Inglaterra;
 - e) a derrota inglesa na guerra franco-prussiana.
7. Dentre as causas da Primeira Grande Guerra, destaca-se a questão balcânica, que pode ser associada:
- a) à formação de novas nacionalidades, como a Iugoslava sob a tutela da Alemanha.
 - b) às disputas coloniais na Ásia e na África entre a França e a Inglaterra.
 - c) ao interesse russo em abrir os estreitos de Bósforo e Dardanelos, o nacionalismo eslavo e ao temor austríaco quanto à formação da Grande Sérvia.
 - d) às desavenças entre o Império Austro-Húngaro e a Inglaterra ligadas à anexação da Bósnia-Herzegovina.
 - e) ao assassinato do Príncipe Herdeiro, Francisco Ferdinando, e as questões pendentes relacionadas ao Tratado de Brest-Litowsky e o desmembramento da Áustria-Hungria.

8. Em relação às causas da Primeira Guerra Mundial é correto afirmar que:
- a) A incapacidade dos Estados liberais em solucionar a crise econômica do século XIX colocou em xeque toda a estrutura do sistema capitalista. A instabilidade política e social das nações europeias impulsionou as disputas colonialistas e o conflito entre as potências.
 - b) A desigualdade de desenvolvimento das nações capitalistas europeias acentuou a rivalidade imperialista. A disputa colonial marcada por um nacionalismo agressivo e pela corrida armamentista expandiu os pontos de atrito entre as potências.
 - c) O sucesso da política de apaziguamento e do sistema de aliança equilibrou o sistema de forças entre as nações europeias, acirrando as lutas de conquista das colônias da África e da Ásia.
 - d) O expansionismo na Áustria, a invasão da Polônia pelas tropas alemãs assustou a Inglaterra e a França, que reagiram contra a agressão declarando guerra ao inimigo.
 - e) O desequilíbrio entre a produção e consumo incentivou a conquista de novos mercados produtores de matérias-primas e consumidores de bens de produção reativando as rivalidades entre os países europeus e os da América do Norte
9. Em 1914, as tensões políticas entre as principais potências europeias levaram a uma guerra que se tornou, ao longo dos anos seguintes, um dos mais trágicos momentos da história da humanidade. Em relação à Primeira Guerra Mundial, é INCORRETO afirmar que:
- a) a Grande Guerra foi travada em duas frentes de combate e em ambas a perda de vidas humanas alcançou a dimensão de verdadeiros massacres.
 - b) na guerra de 1914-1918, foram utilizadas novas tecnologias de comunicação e transportes, proporcionando um avanço científico acelerado.
 - c) por envolver grandes potências coloniais a Grande Guerra atingiu populações não europeias o que deu ao conflito uma dimensão mundial.
 - d) através de bombardeios aéreos, racionamentos de alimentos e produtos, a guerra envolveu, em grande escala, a população civil dos países em conflito.
 - e) a Grande Guerra decorreu da tensão política e ideológica entre americanos e soviéticos na disputa por áreas de influência no continente europeu.

- 10.** A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo. Sobre esse conflito é correto afirmar que:
- a) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.
 - b) a chamada "paz armada" foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já se encontravam desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.
 - c) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.
 - d) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.
 - e) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.

Gabarito

1. **E**
Como as duas grandes guerras são processos relacionados, é comum que alguns historiadores busquem analisá-las como um processo único, compreendendo suas possíveis correlações.
2. **D**
O Imperialismo também é uma das causas da guerra, mas, segundo o texto do autor, havia outros motivos para a eclosão do conflito, ligados ao contexto histórico referente à ordem social e política que havia sido formada. Não é possível reduzi-la a uma única motivação.
3. **B**
A I Guerra Mundial foi longa, mas não em decorrência da fragilidade militar das nações envolvidas, e sim em razão de um grande equilíbrio de forças bélicas que impediu a vitória rápida de um dos lados do conflito.
4. **D**
A destruição e o grande número de mortes provocados pela guerra colocaram em questões os anseios da civilização do progresso social e industrial que caracterizou o fim do século XIX.
5. **B**
A Tríplice Aliança e a Tríplice Entente foram formadas para combater na I Guerra Mundial. O Eixo e os Aliados foram coligações de nações que existiram durante a II Guerra Mundial.
6. **D**
O potencial econômico alemão após o processo de unificação abalou os mercados ingleses, causando o que chamamos de “rompimento do equilíbrio europeu”.
7. **C**
As disputas entre a Sérvia (apoiada pela Rússia) e o Império Austro Húngaro levam as tensões na região.
8. **B**
O fato de a industrialização ter ocorrido de forma desigual, motivou a criação de rivalidades entre as nações da Europa. De um lado, nações como França e Inglaterra se mostravam preocupadas em conservar sua situação de vanguarda. Do outro, países como Alemanha e Itália pretendiam acelerar o desenvolvimento de suas economias ao buscar territórios de exploração imperialista em regiões já ocupadas por outras nações capitalistas.
9. **E**
Tais característica não dizem respeito a Primeira Guerra, mas sim a Guerra Fria, iniciada pós segunda guerra mundial.
10. **C**
A entrada efetiva dos Estados Unidos, em 1917, foi decisiva para o fim do conflito e a vitória da Tríplice Entente. Um grande volume de soldados, tanques, navios e aviões de guerra foram utilizados para que a

vitória da Entente fosse assegurada. Em pouco tempo, as tropas alemãs e austríacas foram derrotadas. Em novembro de 1918, o armistício de Compiègne acertou a retirada dos alemães e a rápida vitória da Tríplice Entente.